

A PROCURA DA AUTOSSUSTENTABILIDADE

A SERTE é uma instituição nascida no **astral**, mas de responsabilidade **humana**. É um projeto concebido pelos espíritos desencarnados para que os espíritos encarnados pusessem "mãos às obras".

Como tal, está submetida às leis da dimensão material. Para existir precisou de uma data (fundação) e de um lugar (sede). Tempo e espaço são as duas variáveis básicas de tudo que existe na Terra.

A **realidade física** - da qual a SERTE é parte e onde "acontece" - tem suas próprias leis e definições. Aqui as coisas têm forma, densidade, cor e tamanho, e podem ser vistas, saboreadas, cheiradas, sentidas, usadas, tocadas, consumidas e até adoradas.

É possível medi-las e observar como estão sujeitas às imposições do tempo e do espaço. É a lei da **impermanência**. Elas nascem, crescem, morrem ou são substituídas. Por sua própria dinâmica, a **mudança** faz parte da realidade física.

A evolução tecnológica provoca, a cada dia, a obsolescência de diversos produtos e coisas, e força o aparecimento de novos produtos, de novos usos, de novos hábitos e de novas necessidades.

Novos remédios são "descobertos" propondo novos tratamentos, novos equipamentos e exigindo novos profissionais.

Novas técnicas são consagradas e adotadas universalmente.

A parte "encarnada" da SERTE está no meio de tudo isto.

A Segurança no Trabalho lhe exige a adoção de novas medidas preventivas, de novos equipamentos, de novos treinamentos.

A Vigilância Sanitária lhe impõe cuidados específicos e novas instalações, implicando em novos gastos.

O Corpo de Bombeiros reclama de novas medidas de prevenção contra incêndio e outros acidentes, provocando novas ações.

O Ministério Público, sempre atento à rigorosa observância das leis, questiona algumas práticas à luz da profusão de regulamentos emitidos pelo Poder Público, exigindo compromisso com novas obrigações por intermédio de Termo de Ajuste de Conduta. E não são poucos.

Por outro lado, o Poder Público é lento em garantir a **parte** que assume através dos convênios e subvenções, chegando a atrasar meses e meses o repasse dos valores ajustados.

Os idosos têm, diante da modernidade, novos anseios, novos desejos, novos cuidados, novos dispêndios.

As crianças esperam mais. Elas acompanham na TV, Internet e na escola o "novo mundo".

O Educandário reclama novas técnicas, novas atualizações, exigindo novos investimentos.

Tudo isto acontece na **realidade física** da SERTE.

As exigências da Segurança do Trabalho, da Vigilância Sanitária, do Corpo de Bombeiros e do Ministério Público são "pensadas" no **mundo metafísico** por intermédio de idéias, avaliações,

considerações técnicas, previsões e análises, mas suas realizações devem "acontecer" no **mundo físico**, onde se localizam os **ônus** das idéias e de suas exigências.

Este é o problema.

As "regras" do mundo físico e do metafísico. São muito diferentes. Neste último, os elementos são imunes à lei da impermanência. As idéias não estão subordinadas à lei de causa e efeito sobre tempo e espaço. O técnico da Segurança do Trabalho imagina os empregados com novos jalecos, com novas botas e com novos equipamentos de segurança e, **no mesmo instante**, já é capaz de **imaginá-los** "vestidos" com a nova postura. O Fiscal da Vigilância Sanitária quando pensa nas novas exigências técnicas e sanitárias é capaz de **imaginar** a SERTE já adaptada às recomendações do novo figurino. O Oficial do Corpo dos Bombeiros quando notifica a troca de piso, de corrimão, de fiação, de mangueira, já vê tudo feito de acordo com as normas técnicas. O Promotor de Justiça ao celebrar o Termo de Ajuste de conduta já se projeta à frente e vê o acordo cumprido e o processo arquivado.

A missão de todos estes agentes acaba aí. Daí para frente é com quem põe a mão na massa. No caso concreto, a SERTE.

Enquanto o **mundo metafísico** é o reduto das idéias, das suposições, das conjecturas, das análises, das inferências, das deduções, das projeções, do "imaginar", do "sonhar", das "viagens", das elucubrações, e - é claro - de seu subproduto chamado "**exigências**", o **mundo físico** é o campo dos compromissos, dos recursos, dos detalhes, das pessoas, dos erros, dos acertos, das obrigações, das infrações, das penalidades, das interações, das aflições, do choro, do desespero e - principalmente - das **realizações**.

A única energia que faz as **coisas concretas** acontecerem no **mundo real** é a **energia do dinheiro**. Sem ela, não há como se provocar as **ações no mundo físico**.

A cama que o idoso dorme vem do dinheiro. O remédio que toma, a roupa que veste, a gasolina da ambulância que o leva ao hospital, o sabão em pó que lava sua roupa. as cozinheiras, os cuidadores, as enfermeiras, as fisioterapeutas, as assistências sociais e a psicóloga que cuidam de seu bem estar precisam receber salários (dinheiro).

As **exigências** da Segurança no Trabalho, da Vigilância Sanitária, do Corpo de Bombeiros e do Ministério Público **só serão satisfeitas** se a SERTE fizer uma grande **concentração** da **energia dinheiro**.

Analisando-se o histórico da SERTE, vê-se que ela não tem cuidado satisfatoriamente da **energia dinheiro**.

A SERTE PRECISA TORNAR-SE AUTOSSUSTENTÁVEL PARA SER DONA DE SEU DESTINO.